

A LEXICOGRAFIA NAS POESIAS DO POETA MANUEL BANDEIRA E SEUS CAMPOS SEMÂNTICOS

Luci Mary Melo Leon (UERJ)

lmery@uol.com.br

A partir dos campos semânticos predominantes, observamos que a obra de Bandeira privilegia a religião, a morte e os sentimentos. Palavras como tristeza e dor são frequentes em seus poemas, comprovando os temas que mais acompanharam o poeta em todo seu caminho. Por isso, no livro *Estrela da Tarde*, escreveu as seguintes poesias: *Preparação para a morte*, *Vontade de morrer* e *Canção para a minha morte*. Outro campo semântico que se destaca em suas poesias é a religião, já que o poeta escreveu sobre várias santas: *Oração a Santa teresa* e *A Virgem Maria*. Porém, nem sempre em sua obra existe somente sofrimento, pois as palavras que mais aparecem em seus poemas são vida, sol e amor. Percebemos, assim, que o texto é a ferramenta principal para toda pesquisa lexical. Diante disso, elegemos Bandeira por ser um grande criador, que permite ao leitor interpretar o estilo e os alumbramentos do poeta.